



Carnaval 1993

Tema de Enredo: “MEIO-DIA, BARRIGA VAZIA. ESTÁ SERVIDO O APERITIVO” *

Autor do Enredo: Marco Antonio da Silva

** Tema inspirado no nome do Restaurante “MEIO-DIA...BARRIGA VAZIA”, da Rua Amália de Noronha – Pinheiros; apoio Cheque Cardápio.*

Nossa tradição sempre foi retratar temas cotidianos, do povo, e fazer do simples e comum, o nosso espetáculo.

Desta vez estaremos relatando a nossa opção de refeição no dia- a – dia...

Entraremos na passarela após o primeiro título de campeão em 20 anos de existência. O Tom Maior será o “aperitivo” da festa, para abrir o seu apetite...

O cidadão paulistano - “operário do tempo”, vive correndo e não consegue, muitas vezes, parar para alimentar-se, devido à correria da cidade grande. Este talvez seja um dos motivos que levam a ser criado o cardápio comercial, o famoso P. F. (prato feito), uma alternativa para o cidadão encontrar em qualquer bar, lanchonete ou restaurante. Apesar disso, nem sempre dá para esperar a preparação ou a fila, e então um simples lanche no boteco, um ovo frito, ou um salgadinho, substitui a refeição, que com o incentivo do “vale refeição” acabam induzindo a esta saída prática, deixando de lado a famosa marmita e a comida caseira, que há muito não é saboreada.

A cozinha, o principal canto da casa, deixa de ser utilizada e o fogão é esquecido...

O cardápio é variado, e alguns pratos se tornam tradicionais como o “virado”, na 2ª feira; a “dobradinha”, na 3ª; a “feijoada”, na 4ª; o “macarrão”, na 5ª; o “peixe”, na 6ª e no sábado, a “pizza” tem ocupado o espaço tradicional da feijoada a qualquer hora do dia.

Percebemos desta forma, que o único dia que resta é o Domingo, o dia do “Banquete”, quando a imaginação e qualidade dão lugar aos mais diversos e saborosos pratos, para serem saboreados juntamente com a família, como no tempo da vovó e seus apetitosos quitutes.

Mas apesar das diversas opções da cidade, não é só por falta de tempo que uma parte da população está de “barriga vazia”, mas também por não ter realmente o que comer, e o que é pior, esse povo continua aumentando a população, fazendo com que cada vez, mais gente passe fome, e essas crianças, mesmo crescendo desnutridas, fazendo “festa”, esperando alcançar um dia melhor e sem inflação.